

EFEITO DE ESTÍMULOS ACÚSTICOS RÍTMICOS NA MARCHA LIVRE EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON (APOIO UNIP)

Aluna: Luize Costa Matsumoto

Orientadora: Profa. Gisele Ladik Antunes

Curso: Fisioterapia

Campus: Santos Rangel

A pesquisa objetivou investigar quais parâmetros da marcha sofrem maior alteração com Estímulo Acústico Rítmico (EAR) em pacientes com Doença de Parkinson (DP). Método: Foram avaliados 21 sujeitos diagnosticados com DP, com idade média de $69 \pm 11,6$, por meio do teste de caminhada dos 10 metros em duas situações: em marcha livre e com auxílio de EAR, calculado em 10% acima da marcha preferida. As variáveis dependentes foram cadência, comprimento de passo e velocidade de marcha e foram comparadas por meio do coeficiente de variação. O Teste T para variáveis dependentes foi utilizado, considerando-se o nível de significância de 5% para todas as análises. Resultados: houve diferença entre marcha livre e marcha com EAR para as variáveis: velocidade, cadência e comprimento de passo, com valores mais altos para a marcha com EAR em comparação à marcha livre. O cálculo de coeficiente de variação apresentou maior variação no parâmetro velocidade, comparado à cadência e ao comprimento de passo. Conclusão: o uso de estímulo acústico rítmico em 10% acima da frequência preferida aumenta a velocidade em comparação à cadência e comprimento de passo de indivíduos com DP.